



## FREE THEME ARTICLE

**THE DEVELOPMENT OF POST-GRADUATE PROGRAMS IN NURSING IN BRAZIL:  
AN EXPLORATORY STUDY**

**O DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ENFERMAGEM NO BRASIL:  
ESTUDO EXPLORATÓRIO**

**EL DESARROLLO DE PROGRAMAS DE POSGRADO EN ENFERMERÍA EN BRASIL: UN ESTUDIO EXPLORATORIO**

*Thiago Alves Cavalcante<sup>1</sup>, Octavio Muniz da Costa Vargens<sup>2</sup>*

## ABSTRACT

**Objective:** to analyze the development of post-graduate programs in nursing in Brazil. **Method:** documentary research, exploratory, with the primary source of online database of CAPES, the ratings on the three-year master's and doctorate in Brazil. For analysis and discussion of data were used as secondary sources of articles Base in Nursing - indexed for with descriptors such as: Education, Nursing, and Education Graduate Nursing. **Results:** there is a perceived concentration of post-graduate programs in nursing in the south and southeast. However, with the internalization of undergraduate courses, begins a similar process with masters and doctorates, but the pace of teacher qualification has not kept pace the market demands, creating regional concentrations of doctors nurses. **Conclusions:** There are difficulties to meet the demands on the titration teachers to meet the growth of institutions of higher education in nursing in Brazil. There needs to be increased as the titration nursing staff and the creation of master's and doctorate, especially in regions such as north, northeast and Midwest to meet local demand. **Descriptors:** education; history of nursing; education, nursing, graduate; schools; post-graduate; higher education institutions; nursing.

## RESUMO

**Objetivo:** analisar o desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu em Enfermagem no Brasil. **Método:** pesquisa documental, exploratória, tendo como fonte primária a base de dados virtual da CAPES, referente às avaliações trienais dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil. Para análise e discussão dos dados foram utilizadas como fontes secundárias artigos da Base de Dados em Enfermagem - BDEFN tendo como descritores: Educação em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. **Resultados:** percebe-se uma concentração dos programas de pós-graduação stricto sensu em enfermagem nas regiões sul e sudeste do país. Entretanto, com a interiorização dos cursos de graduação, inicia-se um processo similar com cursos de mestrado e doutorado, porém o ritmo de qualificação docente não tem acompanhado as demandas do mercado, gerando concentrações regionais de doutores enfermeiros. **Conclusões:** há dificuldades para o atendimento das demandas quanto à titulação docente para o atendimento do crescimento das instituições de ensino superior em enfermagem no Brasil. Necessita-se de um incremento quanto à titulação docente em enfermagem e criação de cursos de mestrado e doutorado, principalmente, em regiões como norte, nordeste e centro-oeste para atendimento das demandas locais. **Descritores:** educação; história da enfermagem; educação de pós-graduação em enfermagem; instituições acadêmicas; pós-graduação; instituições de ensino superior; enfermagem.

## RESUMEN

**Objetivo:** analizar el desarrollo de programas de postgrado en enfermería en Brasil. **Método:** la investigación documental, experimental, con la fuente primaria de base de datos en línea de la CAPES, las puntuaciones de los tres maestros años y doctorado en Brasil. Para el análisis y discusión de los datos se utilizaron como fuentes secundarias de artículos de la base en Enfermería - NLM con descripciones tales como: Educación, Enfermería y Educación de Postgrado en Enfermería. **Resultados:** se percibe una concentración de los programas de postgrado en enfermería en el sur y sureste. Sin embargo, con la internalización de los cursos de pregrado, se inicia un proceso similar con másters y doctorados, pero el ritmo de calificación del personal docente no ha seguido el ritmo de las demandas del mercado, la creación de concentraciones regionales de las enfermeras médicos. **Conclusiones:** Existen dificultades para satisfacer las demandas de la titulación de los profesores para satisfacer el crecimiento de las instituciones de educación superior en enfermería en Brasil. Es necesario que haya aumentado el personal de enfermería la valoración y la creación de maestría y doctorado, especialmente en regiones como el Norte, Nordeste y Centro-Oeste para satisfacer la demanda local. **Descritores:** educación; historia de la enfermería; educación de postgrado en enfermería; instituciones académicas; postgrado; instituciones de enseñanza superior; enfermería.

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro/UERJ. Hospital dos Servidores do Estado/Ministério da Saúde. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [thiagoac@ymail.com](mailto:thiagoac@ymail.com); <sup>2</sup>Professor Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: [omcvargens@uol.com.br](mailto:omcvargens@uol.com.br)

## INTRODUÇÃO

A reconfiguração do campo do ensino com o advento da reforma universitária, na década de 1960, impulsionou a criação de cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. As escolas superiores de Enfermagem necessitavam acompanhar tais modificações. Sendo assim, grupos distintos de enfermeiras organizaram-se em suas escolas para atender estas diretrizes de capacitação docente no ensino superior de Enfermagem.

Desde os primórdios da implantação da Enfermagem moderna no Brasil - implantada pela Escola de Enfermagem Anna Nery com base no sistema Nightingale - continuamente foram alçados esforços com vistas à incorporação do pensamento científico na prática profissional de Enfermagem buscando o alcance de reconhecimento na comunidade científica. Do mesmo modo que a incorporação do pensamento científico tornou-se uma realidade no ensino e prática da Enfermagem, a necessidade de acompanhar as mudanças do contexto econômico, político e social promoveram alterações no curso de desenvolvimento do ensino de Enfermagem no Brasil.

A primeira iniciativa de sucesso em Enfermagem, no âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ocorreu em 1972, na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, com a criação do Programa de Mestrado. O mesmo tinha por finalidade oferecer oportunidades para aprofundar conhecimentos, ampliar os níveis de competência e as habilidades profissionais integrando o ensino, a pesquisa e a assistência de Enfermagem.

Tendo como referência o movimento de criação de cursos de mestrado e doutorado, apontamos como objetivo deste estudo: analisar o desenvolvimento da pós-graduação *stricto sensu* em Enfermagem no Brasil.

A necessidade quanto à capacitação do corpo docente de Enfermagem crescia na medida em que eram criadas novas escolas. Tal fato já era facilmente evidenciado desde o ano de 1961, pois existiam no território nacional 39 escolas superiores de Enfermagem, as quais, na sua maioria, localizavam-se nas regiões sudeste e sul.<sup>1</sup> Em contrapartida, poucas eram as instituições de ensino em Enfermagem que possuíam cursos de pós-graduação *lato sensu*, e, até aquela época, não havia cursos de mestrado ou doutorado em enfermagem no país.

No final da década de 1960, foram estabelecidas novas diretrizes à política de

ensino superior, dentre as quais podemos destacar: a obrigatoriedade do grau secundário escolar para ingresso no ensino superior; exigência de redefinição do corpo docente com base na qualificação com títulos de mestre, doutor e livre-docente e dois níveis de Pós-Graduação: o *stricto sensu*, com mestrado e doutorado, e o *lato sensu*, com especialização e aperfeiçoamento.<sup>2</sup>

Entre as virtudes da Reforma Universitária, além de ampliar a capacidade de investigação das universidades e de seu corpo docente, ainda buscava-se promover a formação de professores competentes que pudessem atender à expansão quantitativa do ensino superior, estimular o desenvolvimento da pesquisa por meio de preparação de novos pesquisadores e assegurar o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto nível, para fazer face às necessidades do desenvolvimento em todos os setores.<sup>3</sup>

Frente a estas modificações no cenário das políticas públicas de ensino superior, tornou-se imperativa a busca pela criação de cursos de mestrado e doutorado a fim de suprir a demanda existente. Paralelamente às diretrizes legislativas determinadas pelo Estado, a necessidade pelo fortalecimento da Enfermagem no âmbito acadêmico e universitário impulsionava uma capacitação de enfermeiros para atuação docente nas Instituições de Ensino Superior (IESs).

Em resposta às políticas públicas de ensino no Brasil que determinaram novas diretrizes quanto à qualificação docente nas instituições de ensino superior, as universidades e faculdades buscaram instrumentalizar-se para atender estas determinações. As IES de Enfermagem deste país buscaram organizar-se com vistas a capacitar e titular enfermeiros para o ensino.

Uma das dificuldades para a titulação dos professores das faculdades de Enfermagem era a inexistência de cursos de mestrado e doutorado no Brasil até o início da década de 1970. Uma das primeiras estratégias para a qualificação de profissionais de Enfermagem para o ensino de pós-graduação *stricto sensu*, foi a realização de concursos de livre docência e doutorado, que conferiam o título aos aprovados.<sup>4</sup> Inicialmente, esta estratégia possibilitou que os docentes obtivessem a titulação exigida. Destacamos que para obtenção deste título era necessário aos candidatos um *habitus* de pesquisador, pois os mesmos deveriam defender uma tese ou utilizar um trabalho próprio, realizado anteriormente para participar deste processo seletivo.

Cavalcante TA, Vargens OMC.

Na Escola de Enfermagem Anna Nery os concursos de doutorado e livre docência ocorreram nos anos de 1968, 1975 e 1977. O número total de candidatos nos três concursos foi de 36 (02 em 1968; 09 em 1975; e 25 em 1977) vindos de todas as regiões do Brasil (27 da região Sudeste, quatro da região Nordeste, dois da região Norte, dois do Distrito Federal e um da região Sul). Destes, apenas um candidato não obteve aprovação. Sem dúvida esta estratégia estimulou a elaboração de teses, impulsionou a prática da pesquisa e contribuiu para o avanço do conhecimento de

Tabela 1. Cursos de mestrado e doutorado em enfermagem criados no Brasil.

Período	Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional
1970   1980	07	-	-
1980   1990	01	03	-
1990   2000	07	06	-
2000   2007	09	04	02
Total	24	13	02

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Avaliação da Pós-Graduação. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>.

Assim, a partir da década de 70 do século XX, foram criados cursos de mestrado e doutorado em enfermagem. Porém, a continuidade do crescimento de escolas de Enfermagem tornava necessário o incremento na velocidade de titulação docente, bem como foi necessária a elevação dos patamares referentes à produção de conhecimento em Enfermagem. Cabe destacar a década de 1980, a qual apresentou um baixo crescimento da pós-graduação stricto sensu em enfermagem. Esta desaceleração foi influenciada por diferentes fatores: redução do crescimento econômico do país, recursos escassos para criação de novos cursos, falta de políticas de incentivo a expansão da pós-graduação stricto sensu, etc. Apesar destas dificuldades, houve uma ampliação do quantitativo de periódicos científicos de Enfermagem e com a melhoria da qualidade das produções científicas destas revistas as suas qualificações no meio nacional e internacional evidenciaram melhores resultados. Assim, evidentemente houve uma melhoria do acesso à informação e o favorecimento da troca de conhecimento e elevação da produtividade científica em Enfermagem.<sup>5</sup>

Na década de 1990, os cursos superiores de Enfermagem continuavam a ser criados e a necessidade de uma aceleração na titulação docente ainda se fazia necessária. A redemocratização do país possibilitou o fortalecimento das agências de fomento à pesquisa, bem como foram formuladas políticas de incentivo para os cursos de

The development of post-graduate programs in...

Enfermagem<sup>5</sup>. Porém, a estruturação de programas de pós-graduação stricto sensu fortemente consolidados e reconhecidos perante a comunidade acadêmica era imprescindível.

Paralelamente, vários cursos de mestrado e doutorado em Enfermagem começaram a ser criados no Brasil, os quais foram estruturados graças a esforços de professores que buscavam fortalecer a representação das respectivas IES no âmbito da universidade e na comunidade acadêmica.

mestrado e doutorados. Em consequência, houve um crescimento do número de programas de pós-graduação stricto sensu em Enfermagem no Brasil.

Com a criação de novos programas de mestrado e doutorado, muitos docentes de Enfermagem alcançaram a conquistas de títulos. Entretanto, a longa espera por uma mudança significativa na relação reduzida titulação docente e crescimento da rede de ensino demonstrava que este problema encontrava-se longe de ser solucionado.

## MÉTODO

Este é um estudo documental, exploratório que visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses, com abordagem quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las.<sup>6-7</sup>

As fontes primárias compreendem os resultados das avaliações trienais de 2001, 2004 e 2007 dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil, realizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Através destes dados foram geradas tabelas, taxas de crescimento e análises percentuais.

As fontes secundárias foram compostas por artigos científicos e livros que discutem sobre esta temática. Os artigos foram selecionados a partir da Base de Dados em Enfermagem - BDEF a partir dos descritores Educação em Enfermagem e Educação de Pós-Graduação em

Cavalcante TA, Vargens OMC.

Enfermagem. Foram utilizados os artigos que mais se aproximavam do foco deste estudo. Estas fontes foram utilizadas para a contextualização, discussão dos resultados obtidos junto às fontes primárias e maior aprofundamento da temática. Ainda foram utilizadas, neste artigo, outras fontes que não pertencem à BDEF, entretanto tendo como justificativa a sua importância histórica e conceitual para a discussão da temática, fizemos uso dos mesmos.

## RESULTADOS

### • Interiorização da pós-graduação em Enfermagem no Brasil

Uma grande dificuldade para a capacitação docente em enfermagem no Brasil é decorrente da dificuldade de acesso aos programas de mestrado e doutorado.<sup>8</sup> Notadamente, há uma concentração destes cursos nas regiões sul e sudeste do país. Professores de enfermagem de outras regiões necessitavam interromper suas atividades de ensino e ingressar em instituições localizadas muito distantes, porém isso possibilitava a almejada titulação acadêmica.

Pela avaliação trienal dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf), realizada em 2007 pela CAPES, notamos que na região Norte do Brasil não há cursos de mestrado ou doutorado e na região Centro-

The development of post-graduate programs in...

Oeste existe somente um curso de mestrado em enfermagem, o qual encontra-se vinculado a Faculdade de Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal de Goiás, o qual foi criado em 2003. A Região Norte do Brasil possui a menor concentração de cursos superiores de Enfermagem dentre as regiões brasileiras. Considerando que esta região apresente baixos índices de desenvolvimento e condições precárias de saúde, existe uma grande necessidade do incremento quanto à titulação de profissionais da área de saúde para reconfiguração deste quadro.<sup>8</sup> A concentração destes cursos no sul e sudeste ainda é persistente, porém, cabe destaque à região Nordeste que demonstra contínuo incremento de PPGEnf.

A proximidade dos cursos de mestrado e doutorado em relação às instituições de origem dos docentes das IES em Enfermagem é um fator facilitador para capacitação e consequente elevação dos níveis de qualidade destas instituições.

O processo de interiorização dos PPGEnf garante um estímulo à realização de pesquisas, capacitação do corpo docente local e aplicação de novos estudos na comunidade local. Além disso, através da pesquisa universitária surgem recursos para os financiamentos dos estudos e o contato dos alunos de enfermagem com a pesquisa científica torna-se mais precoce e intenso.

Tabela 2. Cursos de pós-graduação stricto sensu em enfermagem no Brasil no ano de 2007.

Região	UF	Mestrado	Doutorado	Mestrado profissional
Sudeste	SP	08	07	01
	RJ	03	01	01
	MG	02	01	-
Sul	PR	02	-	-
	RS	02	01	-
	SC	01	01	-
Nordeste	RN	01	-	-
	PB	01	-	-
	BA	01	01	-
	CE	02	01	-
Centro-Oeste	GO	01	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>BRASIL</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>02</b>

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Avaliação da Pós-Graduação. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>.

Mesmo com a ampliação quantitativa dos programas de mestrado e doutorado em Enfermagem, ainda existe um déficit quanto à titulação docente. Pois, até junho de 2009, existia um total de 786 cursos superiores de Enfermagem registrados no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.<sup>9</sup> O quantitativo de 24 cursos de mestrado e 13 de doutorado evidencia que

o ritmo de titulação acadêmica dos docentes de Enfermagem não acompanha o crescimento da rede de faculdades de Enfermagem em todo Brasil, com destaque referente ao crescimento da rede privada, a qual foi fortemente acentuada a partir da década de 1990.

Cavalcante TA, Vargens OMC.

### • Avaliação dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

A partir da análise do resultado da avaliação dos PPGEnf, realizada pela CAPES em 2001, referente ao triênio 1998-2000, verificou-se que havia dificuldades que estavam sendo enfrentadas por diferentes programas, as quais serviam de entrave para o alcance de melhores níveis de qualidade dos cursos de mestrado e doutorado em Enfermagem. Esta avaliação ainda apontou resultados que demonstravam a necessidade de esforços para a contemplação das diretrizes da CAPES para o alcance de níveis

The development of post-graduate programs in... de excelência.<sup>10</sup> Os itens destacados foram descritos a seguir:

Reduzida publicação de artigos junto a periódicos QUALIS A ou B internacional;

Dependência de professores visitantes e aposentados para manutenção dos PPGEnf stricto sensu;

Pequena publicação em periódicos científicos sob parceria discente-docente;

Persistência de extenso período para titulação dos discentes dos cursos de mestrado e doutorado, dificultando a rotatividade das vagas existentes.

**Tabela 3 - Conceitos obtidos pelos programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil no período de 2001 a 2007.**

Ano da avaliação	Conceito 3	Conceito 4	Conceito 5	Conceito 6	N. de programas
2001	04	10	02	-	16
2004	07	09	03	02	21
2007	11	10	05	01	27

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Avaliação da Pós-Graduação. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao>.

Todavia, posteriormente, os programas readequaram-se frente aos resultados das avaliações trienais anteriores, obtendo, num quadro geral, melhores conceitos avaliativos.

Na avaliação da pós-graduação stricto sensu em enfermagem, realizada em 2003 e 2007, pela primeira vez, alguns programas receberam o conceito 6. Ainda foram criados novos cursos em diferentes regiões de todo o país. Sendo assim, o crescimento apresentou-se de maneira quantitativa e qualitativa.

Não há dúvida de que estes resultados foram consequência da busca por uma agregação de capital cultural, para incorporação e consolidação de um habitus acadêmico com excelência na pesquisa e investigação científicas. Possibilidades como a utilização de novas tecnologias, como os bancos de dados virtuais é uma estratégia para o alcance do progresso referente à produção do conhecimento científico e maior publicação de artigos.<sup>11</sup> Uma maior representação da enfermagem junto às agências de fomento à pesquisa é resultado do reconhecimento de sujeitos que apresentam destaque e renome na comunidade científica nacional e internacional. Todavia, para a manutenção sustentável destes avanços é preciso o fortalecimento e consolidação de novos grupos, bem como o acompanhamento das modificações apresentadas junto às políticas de ensino no país e avanços científicos no mundo.

## CONCLUSÕES

O desenvolvimento da Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil foi um fenômeno extremamente impulsionado pela reconfiguração econômica e cultural nacional e internacional, que exigia uma formação de comunidades científicas com vistas a dar solução às necessidades da sociedade. Juntamente, a reformulação das políticas de ensino superior no Brasil veio impulsionar a criação de novas Instituições de Ensino Superior e construção de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

O processo de criação de cursos de mestrado e doutorado em Enfermagem sofreu uma desaceleração na década de 1980, tendo como referência a década de 1970, a qual teve a criação de sete cursos de mestrado. Através do reduzido investimento ao desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu no Brasil, poucas instituições de ensino superior em Enfermagem conseguiram criar novos cursos em nível de mestrado e/ou doutorado.

Como consequência do não atendimento das demandas regionais quanto à criação de cursos de mestrado e doutorado, percebe-se uma concentração destes cursos nas regiões Sul e Sudeste. Necessita-se de um incremento de investimento quanto ao desenvolvimento de programas de pós-graduação stricto sensu em Enfermagem, principalmente, em regiões

Cavalcante TA, Vargens OMC.

como Norte, Nordeste e Centro-Oeste para atendimento das demandas locais.

A formação de grupos estruturados de ensino e pesquisa é de extrema importância para o desenvolvimento da Enfermagem no meio acadêmico, porém ainda existe o isolamento de certas regiões frente aos programas de pós-graduação *stricto sensu* o que contribui para a desigualdade de acesso a eles e conseqüente titulação acadêmica.

Ressalta-se a importância do desenvolvimento da pesquisa científica, produção do conhecimento e a criação de novos cursos de mestrado e doutorado para maior representatividade da Enfermagem na comunidade científica.

A maior exigência referente aos parâmetros das Avaliações Trienais realizadas pela CAPES, promoveu uma busca pelo atendimento das necessidades apresentadas através dos resultados de avaliações anteriores. Os conceitos obtidos pelos programas demonstram que muitas metas foram alcançadas, porém para o alcance de níveis elevados de excelência é imprescindível um esforço da comunidade de enfermagem em transformar seu conhecimento em trabalhos científicos e desenvolver o crescimento da sua prática a partir de projetos de pesquisa.

## REFERÊNCIAS

1. Vieira TT. A Pós-Graduação de enfermagem no Brasil. In: Anais do Simpósio 15 anos de Pós-Graduação na EEUSP - reflexos e perspectivas. São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 1990.
2. Brasil. Fundação Serviços de Saúde Pública. Parecer 77/69, CESu, aprovado em 11 de fevereiro de 1969. Normas de credenciamento dos cursos de pós-graduação. In: Enfermagem, legislação e assuntos correlatos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Artes Gráficas da FSESP; 1974.
3. Almeida MCP, Rodrigues RAP, Furegato ARF, Scochi CGS. A pós-graduação na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP: evolução histórica e sua contribuição para o desenvolvimento da enfermagem. *Rev. Latino-am Enfermagem*. 2002. Mai/Jun; 10(3): 276-87.
4. Martins ALT, Barreira IA. Concursos de livre-docência na Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ: estratégia de titulação de professores para a pós-graduação. In: Anais da XXI Jornada Nacional de História da Enfermagem. Rio de Janeiro; 2008.
5. Vargens OMC, Oliveira DC, Clos AC. Editorial. *R. Enferm. UERJ*. 2007. Jul/Set;15(3): 327-28.

The development of post-graduate programs in...

6. Gil AC. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas; 2008.
7. Silva EL. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC; 2001.
8. Silva BR, Baptista SS. O movimento de expansão dos cursos superiores de enfermagem na região norte do Brasil. *R. Enferm. UERJ*. 2007 Out/Dez;15(4): 515-20.
9. INEP. Dados quantitativos da pós-graduação *stricto sensu* em enfermagem no Brasil. Brasília: INEP. 2009; [acesso em 2009 Jun 20]. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/>
10. Capes. Avaliação Trienal da Pós-graduação em Enfermagem - 2001. Brasília: CAPES. 2009; [acesso em 2009 Jun 20]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>
11. Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre a educação on-line na enfermagem: estudo de revisão sistemática. *Rev enferm UFPE on line*[periódico na internet]. 2009 Out/Dez [acesso em 2009 Dez 20];3(4):307-314. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/issue/view/7>

Sources of funding: No  
 Conflict of interest: No  
 Date of first submission: 2009/12/21  
 Last received: 2010/01/24  
 Accepted: 2010/04/00  
 Publishing: 2010/00/00

### Addresses for correspondence

Thiago Alves Cavalcante  
 Rua J, 66, Nova Colônia  
 CEP: 21825-340 – Porto Real, Rio de Janeiro, Brasil

Octavio Muniz da Costa Vargens  
 Boulevard 28 de setembro, 157, Vila Isabel  
 CEP: 20551-030 – Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil